

# **SIMPÓSIO NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR CONTAMINADO POR SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS**

## **PROPOSTAS PARA 3ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR**

**2005**

**Data:** 11-12 de agosto

**Local:** Teatro do SINDIPETRO Litoral Paulista

**Endereço:** Av. Conselheiro Nébias, 248 – Santos/SP

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **Realização**

Fórum Nacional de Militantes em Saúde do Trabalhador  
Rede Brasileira de Justiça Ambiental

#### **Organização**

A.E.I.M.M. – Associação dos Expostos e Intoxicados por Mercúrio Metálico  
ABREA – Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto  
ACPO – Associação de Combate aos Poluentes Orgânicos Persistentes  
SINDIPETRO – Santos  
SEVREST – Serviço de Vigilância e Referência em saúde do Trabalhador

#### **Apoio**

Coordenação de Saúde do Trabalhador

**Ministério da Saúde**

Coordenação Geral de Vigilância Ambiental em Saúde

**Ministério da Saúde**

Rede Estadual de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador

**Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo**

DIR XIX

**Diretoria Regional da Secretaria de Estado da Saúde**

SEVREST – Serviço de Vigilância e Referência em saúde do Trabalhador

**Secretaria de Saúde de Santos**

## **Objetivo**

Discutir e consolidar um documento sobre os problemas e possíveis soluções em saúde do trabalhador contaminado, que será construído por um coletivo de trabalhadores vítimas de contaminação no trabalho de vários pontos do Brasil, assessorados por profissionais com trabalho reconhecido na área ocupacional. Devendo o documento final ser oferecido para discussão e aprovação nas etapas da III Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador.

## **Metas**

Reunir trabalhadores que foram expostos e contaminados no Brasil por substâncias químicas durante a jornada laboral e profissionais da área, visando à prevenção e assistência:

- 1) Levantar as necessidades de saúde dos trabalhadores contaminados;
- 2) Levantar onde o SUS pode estar atendendo estas necessidades;
- 3) Levantar quais os serviços do SUS que pode atender estas necessidades, e como (protocolos, procedimentos etc.);
- 4) Levantar como o SUS pode estar atendendo novas demandas e denúncias para que os trabalhadores não continuem se contaminando durante a jornada laboral;
- 5) Montar um documento final para ser apresentado e deliberado na fase municipal de cada Estado e sucessivamente nas etapas regionais, estaduais e, nacional da III Conferência de Saúde do Trabalhador.

## **Justificativa**

O trabalhador contaminado por substâncias químicas, quer na área urbana, quer na área rural não são assistidos adequadamente pelo SUS ou pelos programas governamentais em saúde do trabalhador. Acumulam-se décadas de exposição química, onde foram ignorados os riscos decorrentes. Uma simples verificação em alguns ambientes de trabalho, pode demonstrar, que ainda nos dias de hoje encontramos trabalhadores expostos diretamente aos agentes químicos tóxicos, revelando que as medidas até então tomadas são insuficientes.

Por outro lado uma gama de trabalhadores expostos a substâncias de efeito crônico, começam a desencadear problemas de saúde quase insolúveis, onde não há cura apenas tratamento, qual o sistema não está preparado para dar respostas adequadas a esta nova demanda. Uma parcela significativa de Sindicatos ignora o fato e/ou se quedam inertes frente ao problema que lhes parecem sem solução.

Assim, busca-se com este evento de forma pioneira juntar as vítimas destes processos produtivos obsoletos que necessitam ser desconstruído e/ou modificados, garantir voz aos trabalhadores vítimas deste processo para assim poderem expressar o seu sofrimento, a sua angústia e também buscar soluções para problemas a qual o Estado não foi capaz de prever.

## **Participantes**

**Trabalhadores** - que foram expostos e contaminados por substâncias químicas durante atividade laboral nos ambientes: comercial, indústria, hospitalar, agrícola em agências ambientais e de saúde e contratadas entre outras atividades.

**Entidades Convidadas** - Saúde, Fundacentro, DRT, SERT, INSS, Previdência entre outros

**DhESC – Direitos Humanos, Econômicos, Sociais e Culturais** - Direito Humano ao Meio Ambiente

**Profissionais Convidados** - Técnicos facilitadores para fortalecer o debate e formação de idéias

## **PROGRAMA**

### **Primeiro dia**

#### **Abertura**

09h00 – Coordenação de Saúde do Trabalhador/MS - Marco Perez/COSAT  
**“Política Nacional de Saúde do Trabalhador”**

09h30 –Guilherme Franco Netto/CGVAM  
**“Ações de Vigilância em Contaminação Química, Saúde Ambiental”**

10h00 – Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo – Dr. Koshiro Otani –  
**“Eixos Temáticos da 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador”**

#### **Palestras**

10h30 – Ações da Divisão de Vigilância Sanitária do Trabalho do Estado de São Paulo para eliminação do risco de contaminação com Glutaraldeído durante atividade laboral – **Florize Malvezzi**

11h00 – Atribuições do SUS nas Ações de Prevenção e Assistência em Saúde do Trabalhador, Grupo de Vigilância Sanitária da DIR XIX - **Maria da Conceição Fernandes Simões Duarte**

11h30 - Os problemas de assistência médico-social e pesquisa em relação ao Mercuralismo – **Marcília Medrado**

**12h00 – Intervalo**

13h00 – Saúde do trabalhador - **Arnaldo Marcolino**

13h30 – Meio ambiente do trabalho na indústria química – **Élio Lopes**

14h00 – Vigilância à Saúde dos Trabalhadores Expostos ao Benzeno - **Danilo Fernandes Costa**

14h30 – Programa Nacional do Mercúrio, como movimentos sociais e trabalhadores podem contribuir. – **Cecília Zavariz**

15h00 – Ações da SST/DRT/SP no combate à exposição química de trabalhadores – **Fernanda Giannasi**

15h30 – debate aberto

### **Trabalhos**

16h00 – Grupos de Trabalhos

18h00 – Encerramento dos trabalhos do dia

## **Segundo dia**

### **Abertura**

09h00 – Abertura Secretário de Saúde de Santos – Dr. Odílio Rodrigues Filho – *“Lançamento simbólico da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST)”*

09h15 – Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo – José Carlos do Carmo (Kal) – *“Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST)”*

### **Trabalhos**

09h30 – Grupos de Trabalhos

### **12h00 – intervalo**

13h00 - Plenária para discutir os resultados dos grupos de trabalhos e construir o esboço do documento final

16h00 – Plenária para definir o documento final.

18h00 – Encerramento - Coordenação de Saúde do Trabalhador/MS - Marco Perez/COSAT *“Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (RENAST)”*

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

### DhESC – Direitos Humanos, Econômicos, Sociais e Culturais

**Abertura:** Dr. Odílio Rodrigues - **Secretário de Saúde de Santos**  
Dra. Ana Francisca Moreira de Sousa Sanden – **MP do Trabalho**

**Trabalhos:** Dra. Lia Giraldo da Silva Augusto - **Relatora de Direito Humano ao Meio Ambiente**, receberá as vítimas das contaminações nos ambientes laborais.

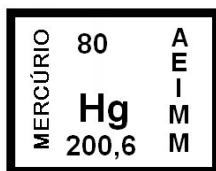
**Data:** 11/08/2005 - **Horário:** 20h30 - **Local:** SINDIPETRO - LP  
**Endereço:** Av. Conselheiro Nébias, 248 – Santos – SP

Convidados: Ministério Público Federal  
Ministério Público do Estado de São Paulo  
Ministério Público do Trabalho  
Magistrados dos Fóruns Cíveis da Baixada Santista  
Magistrados dos Fóruns Trabalhistas da Baixada Santista  
Representante do Tribunal de Justiça de São Paulo  
DRT – SP  
Ministérios da Saúde  
Ministério do Trabalho  
Previdência Social  
Representantes dos Órgãos Legislativos e Executivos  
Advogados, médicos e interessados

Realização



Organização



**SEVREST**  
Santos

Apoio



Sec. Saúde de Santos



RESPEITO POR VOCÊ



**COSAT - CGVAM**

## ANEXO

### **SOBRE GRUPOS DE TRABALHO, EIXOS DE DISCUSSÕES**

Os Conferencistas se dividirão em três Grupos de Trabalhos, para responder aos três eixos propostos pela CNST considerando as questões abaixo relacionadas: **a)** Levantar as necessidades de saúde destes trabalhadores; **b)** Levantar onde o SUS pode estar atendendo estas necessidades; **c)** Levantar quais os serviços do SUS que pode atender estas necessidades, e como; **d)** Levantar como o SUS pode estar atendendo novas demandas e denúncias para que os trabalhadores não continuem se contaminado durante a jornada laboral.

- I- Cada Grupo de Trabalho contará com um facilitador indicado pela Comissão Organizadora
- II- Cada Grupo elegerá um moderador e dois relatores de Grupo
- III- Os relatores de Grupo se responsabilizarão em anotar as sugestões que deverão ser aprovadas por no mínimo 30% dos votos, encaminhado-as e apresentando o produto no final do Grupo para a Plenária

#### **Eixos propostos para discussão**

- **Eixo (1):** Como garantir a integralidade e a transversalidade da ação do Estado em saúde dos (as) trabalhadores (as)?
- **Eixo (2):** Como incorporar a saúde dos (as) trabalhadores (as) nas políticas de desenvolvimento sustentável no País?
- **Eixo (3):** Como efetivar e ampliar o controle social em saúde dos (as) trabalhadores (as)?

§ 1º - O tema central “TRABALHAR SIM, ADOECER NÃO” deverá permear as discussões dos temas.

§ 2º - Cada Eixo Temático será discutido em Painéis, Plenárias Temáticas e na Plenária Final recomendando-se que as apresentações e os debates gerem propostas articuladas de diretrizes para estabelecimento de políticas públicas de caráter geral.

#### **Pontos para discussão dos Eixos**

- a) Levantar as necessidades de saúde destes trabalhadores;
- b) Levantar onde o SUS pode estar atendendo estas necessidades;
- c) Levantar quais os serviços do SUS que pode atender estas necessidades, e como;
- d) Levantar como o SUS pode estar atendendo novas demandas e denúncias para que os trabalhadores não continuem se contaminado durante a jornada laboral;

#### **Sugestões para discussão dos Eixos**

- 1) Como você percebe o quadro institucional está organizado na região e/ou Estado e como são desenvolvidas as ações de assistência, informação e vigilância em saúde do trabalhador?
- 2) Como você percebe o papel de cada instância – Secretarias municipais: saúde, educação, promoção ou assistência social. Trabalho, ambiente, agricultura e outras, DIR, DRT, INSS, FUNDACENTRO, FUNASA, universidade, nas ações e articulações interinstitucionais?
- 3) Ao seu ver qual a estratégias necessária para o avanço na organização das ações de saúde do trabalhador no município e na região com o envolvimento destas instâncias?
- 4) Quais são as características do modelo de desenvolvimento da região e/ou Estado e como isso se refleti sobre o meio ambiente, a saúde e a segurança dos trabalhadores?
- 5) Como integrar as políticas de desenvolvimento sustentável (econômica, ambiente e saúde) no município e na região, considerando as mudanças no mundo do trabalho e seus impactos sobre a saúde do trabalhador?
- 6) Como está caracterizado o mercado de trabalho: mulher, menor, rural, formal, informal?
- 7) Como estão os salários e distribuição da renda?
- 8) Qual o papel dos trabalhadores e seus sindicatos, movimento populares em saúde?
- 9) Como eles tem atuado?
- 10) Como fortalecer e ampliar a participação do controle social em saúde dos trabalhadores?

I - Os relatores de Grupo, além do Trabalho em Grupo, se encarregarão da facilitação durante as Plenárias, contagens, anotações, junta de documentos e entrega todo produto final a Comissão Organizadora encarregada pela Relatoria final do 1ª Simpósio Nacional de Saúde do Trabalhador Contaminado por Substâncias Químicas – Propostas para 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador.

III – O regimento será construído pela Comissão Organizadora será lido e aprovado na abertura dos trabalhadores cabendo emendas.

IV – Os representantes de Grupos de Trabalhadores deverão se reunir com seus pares a fim de trazer as propostas do Grupo para a Pré-Conferência com intuito de dinamizar os trabalhos.

***Maiores detalhes no Regimento Interno do “SNTC”***  
***<http://www.acpo.org.br/cnst.htm>***